N.° 286. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 13 DE JANEIRO *S. Hilario B.*

Preamar as 7 horas e 42 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

SNr. Edictor. — *Divide, et regna* — e será sempre a maxima dos absolutistas. Esta Provincia, que muito sofrea com os passados desvarios da confederaçaõ do Equador, ia resurgindo do seu batimento; os compromettidos n'aquella revolta já se hiaõ desenganando pela maior parte, e tanto he isto verdade, que a exotada do pugillo dos Affogados, saindo por esses mattos para se constituirem no Boique; naõ acharaõ auxilio, encontraraõ partido em lugar algum, antes oppoziçaõ, e dicidida desaprovaçaõ d'aquelles mesmos, que mais se haviaõ mettido na sediçaõ de Carvalho. Os Cogumelos, e absolutistas da Corte, que há muito projectaõ a queda da Constituiçaõ, que os tirou do nada, naõ podiaõ ver sem despeito, que sucegassem, e fraternizassem aquelles, a quem S. M. I. havia chamado em verdade — Pernambucanos intrepidos, Defensores da Liberdade Brasilica. — Cumpre dividir este Povo (disseraõ os malditos em seus corações), se forem unidos nada conseguiremos das Provincias do Norte. D'aqui a pestifera Columna, sociedade hypocrita, creada para recrutar absolutistas, e Cogumelos; Cruzeiros, e Amiguixos, escriptores angariados, e sallariados para emittir as doutrinas do mais escandalozo absolutismo, tornar ridicula a actual CONSTITUIÇAÕ, desacreditar, e insultar a todos os Constitucionaes, taxando-os de demagogos, e farroupilhas, e predispor a mais horrivel das revoluções.

Bem longe estou de reprovar a refutaçaõ da revoltosa demagogia. Eu que, por esses dous *titires* garatujadores sou apelidado gratuitamente republicano, seria o primeiro a louvalos, se lendo os seus mizeraveis escriptos, nelles descobrisse o zelo do bem publico, e a paz de huma solida refutaçaõ ás maximas da democracia, impraticavel no Brazil, os devidos elogios a nossa Consttiuiçaõ, e o empenho illustrado de a fazer prosperar: mas esses partos do servilismo decididamente, e sem robuço atacaõ defrente todos os principios jurados; e ao mesmo tempo, que o Soberano proclama, elogia, e recomenda as idéas liberaes, e a justa liberdade; ao mesmo tempo que o Virtuoso Monarca diz, e publica, que " se os inimigos do systema Reprezentativo folgaõ de ver no Throno Reys perjuros, naõ se lhes deve consentir esse triunfo " (Proclam. de 25 de Julho de 1828) o Cruzeiro, e falso Amigo do Povo gritaõ, e berraõ, que as idéas liberaes saõ impias, e revoltosas, que os Povos nunca tiveraõ, nem devem ter liberdade; em summa o que estes sevandijas pregaõ, inculcaõ, e buscaõ persuadir he, que — vá abaixo esta Constituiçaõ: que naõ hajaõ mais Senadores, e Deputados; Juizes de Paz por nem huma forma; Jurados no crime, e civel menos: finalmente o que elles querem bem claramente o tem dicto: — voltem as cousas a seu antigo andamento: o Titulo de Reyno Unido de Portugal Brazil, e Algarves seja mudado em Imperio Unido de Portugal, Brazil, e Algarves: as reformas de algumas leys sejaõ feitas pelos Ministros, e Conselho de Estado a seu bel prazer, &c. &c. Leitores imparciaes, decidi, se he esta, ou naõ em resumo toda a doutrina desses infames, e desvergonhosos Escriptores. Mas ah! Pernambucanos, meus muito amados Concidadaõs, e Patricios unamo-nos todos ao Immortal, e Invicto Defensor Perpetuo, e seguindo á risca os seus sabios Dictames, e conselhos " naõ consintа-

mos, que os absolutistas, e cogumelos, que os Columnas, inimigos conjurados do Systema Reprezentativo triunfem da Constituiçaõ, e de seus verdadeiros amadores. Eu naõ quero premios: se os anhellasse dos Mandões da Corte, tinha o caminho franco, e a estrada aberta: hera fazer-me Columna: escrever em favor do absolutismo, e *cogumelismo*, e crimes publicos, que eu tivesse, alfandegas, que eu roubasse, a ley se calaria, quantas cartas de seguro me fossem mister, tantas ser-me-hiaõ dadas, todas as minhas faltas seriaõ lavadas nessa nova Piscina, e os empregos, e distinções me entrariaõ pelas portas dentro: mas naõ: eu prefiro a felecidade do Brazil á minha precaria fortuna: os Cogumelos poderaõ odear-me; tudo, ate a propria vida poderaõ tirar-me: mas naõ poderaõ tirar-me o amor da minha Patria, a fidelidade à Constituiçaõ, e ao Soberano. Se extranho a' profissaõ Militar, naõ me he dado defender com as armas estes sagrados Objectos, Estes Idolos do Brazil; a fraca penna me servira' de espada, podendo dizer com certo Poeta, que se o Occeano recebe as agôas de caudalosos rios " soberbo naõ regeita pobre feudo de incognito regato."

Crede-me, Pernambucanos, os Cogumelos, e Mandões trabalhaõ por tornar-nos ao antigo systema de lapidaçaõ, de ignominia, e captiveiro: notai, que em quanto aqui, em outras Provincias, e na mesma Corte certas Authoridades dizem *pro formula*, e depois de assas torquezados, que se naõ oppõe a Constituiçaõ. os officios, os cargos, as distinções, as honras só se destribuem pelos mais publicos, e acerados absolutistas, de sorte que, se o Soberano Piedoso, e verdadeiramente Liberal naõ olhar por estas couzas, d'aqui a poucos dias quem houver de requerer hum Emprego precizara' mostrar por certidaõ, que pertence a' Columna.

O plano concertado dos absolutistas, e cogumelos naõ me he extranho; e he o seguinte — Escriptores alugados metteraõ a ridiculo todas as idéas liberaes, todos os principios de liberdade jurados na Constituiçaõ do Imperio: declamações vagas fingiraõ nos Constitucionaes hum continuo, e incessante *demagogismo*, e sera' incançavel a descompostura contra todos os adherentes a actual Constituiçaõ. em quanto esses infames escriptores vaõ desempenhando lindamente a sua tarefa, e a Columna engrossando, os Delegados do Poder sem proferirem huma palavra contra a Constituiçaõ, e asseverando, que esta' segura vaõ protegendo, despachando, e abraçando a quantos absolutistas antigos, e modernos lhes vaõ apparecendo apprezentados, e mettidos a' cara por outros que taes: debaixo de suas vistas, por insinuações suas as Camaras se hiraõ povoando de absolutistas: quando julgarem os canaes assim seguros, sem [illegible] nem pedra, sem que mesmo o sintamos, a Constituiçaõ desapparecera' do meio de nós. Isto he, que he fazer guerra á Constituiçaõ com a mesma Constituiçaõ. Naõ nos embaça o dizer-se por ahi, que a Constituiçaõ esta' inabalavel; porque tem por seu sustentaculo o Imperador. Isto he mero palavreado para divertir a attençaõ dos Povos. Verdade he, que a firmeza de caracter, a honra, e probidade deste Monarca verdadeiramente Grande, e Philantropo muito nos deve animar; mas se a maior parte das Cameras do Brazil, manejadas pelos Columnas, e Cogumelos da Corte, e Provincias, Lhe dirigirem labiosas suplicas, fazendo-Lhe ver que os seus respectivos Povos estaõ desgostosos da actual Constituiçaõ: porque huma fatal experiencia (que taõbem he palavrinha de tarraxa) lhes tem aberto os olhos, e feito ver, que o Brazil ao [illegible] de hir bem, como hia governado pelo Sr. D. Joaõ 6.° &c. &c. que fara' o Soberano? Que faria qualquer em seu lugar? Por estas mesmas Cameras (dira' justissimamente o Monarca) resolvi me a ficar no Brazil: por estas Cameras fui Acclamado Imperador Constitucional, e Perpetuo Deffensor do Brazil: a estas Cameras, como orgaõs do Povo, offereci o Projecto, que foi aceito, e jurado: agora estas mesmas Cameras Me requerem, que aos Povos naõ convem esta mesma Constituiçaõ. Eu tenho sido constante em seguir a vontade geral do Brazil (e he pura verdade) ja', que assim o querem, assim o tenhaõ. Justo Imperador (deveriamos dizer em taõ desgraçado caso) Maldictos Cogumelos, pestiferos Columnas! (gritariaõ todos) E se hum, como eu, Cidadaõ pacifico, e inimigo de sangue, cuidaria de emigrar da minha cara Patria; o mesmo naõ podera' fazer hum Povo inteiro, e as revoluções começariaõ desd'essa infausta epocha. Quan-

dra horrivel, foge da minha imaginaçaõ, e permittaõ os Ceos, que nunca enlutes o Sello Brazileiro!

Qualquer meio que se trame para derrubar o actual systema Constitucional, levaria o Brazil a horrores incalculaveis, arrojalo-hia aos infernaes projectos de democracias: e porque amo o Imperador, e detesto republicas no meu Paiz, he que assim escrevo contra os Columnas conhecidamente perturbadores, e anarquistas. Monstros! Naõ ha muitos dias, que blasfemaraõ contra os Carvalhistas, e os levaraõ ao patibulo; porque estes tomaraõ por hum dos pretextos da revolta a destruiçaõ do Systema Constitucional: e hoje saõ os mesmos heroes da Barra Grande (naõ fallo com todos) os que buscaõ sepultar a Constituiçaõ!

Mas naõ amados Patricios, naõ serà, como querem esses Cogumelos, e absolutistas (jà expliquei o que se deve entender por Cogumelos: saõ filhos da bosta) " o Povo tem nas suas maõs (disse o Nosso Magnanimo Imperador, o Nosso Mestre) ou a sua felicidade, ou a sua total ruina " Naõ vòs revolteis, Pernambucanos: obedecei respeitosamente às Authoridades, ainda que (como o Dezembargador Ouvidor do crime) se apartem alguma vez da estrada da dignidade, e Justiça: todo o acto de rebeliaõ he hum crime nestes casos, e vos faria desgraçados: cumpri as suas ordens huma vez que se naõ opponhaõ as leys; e derigi queixas motivadas ao Throno. Em vossas maõs sim està o embaraçardes os progressos do trama contra a vossa liberdade legal. Nunca mais elejaes homens, que busquem fazer a sua fortuna à custa de vossa felicidade: nunca mais deis votos em favor de absolutistas, e Cogumelos, marcando a estes, a quem imprudentemente escolhesteis, com o stigma de inimigos da liberdade publica. Sède nimiamente escrupulosos nas vossas eleições; e assim como vos rogo em beneficio geral, que nunca vos louveis em absolutistas, e Cogumelos, jamais vos deixeis deslumbrar pelas palavras sonoras de certos liberaes de profissaõ, que ou aspiraõ à sonhadas utopias, ou se tornaõ ainda mais aduladores dos Mandões apenas vos tem begodiado: o Povo tambem tem seus Aulicos, talvez peores, que os dos Monarcas. Onde encontrardes a modestia a par da sabedoria; a coragem respeitoza, o desinteresse, e virtudes nunca dementidas, juntas a hum affecto dicidido ao Imperador, e a Constituiçaõ; ahi nomeai Deputados, Juizes de Paz, Conselheiros, Jurados, e Cameras. Quando virdes hum homem, que prefere huma fita para honrar (somente a cazaca) a todos os interesses de sua Patria; marcai-o com o almagre da reprovaçaõ: tal sujeito nem para Almotacè vos serve. Estes os prudentes conselhos, que cordialmente vos offereco.

O Trambolhista.

———⊕———

SNR. *Edictor.* — Tendo com muito vagar, e reflexaõ lido as posturas da Illustrissima Camara Municipal desta Cidade, vi com bem magoa, que se naõ tinha com exacçaõ seguido a marcha, que a Lei da criaçaõ das nossas Cameras marca, que se deraõ a luz posturas prejudiciaes, e inuteis, e que naõ apareceraõ as principaes, as de absoluta necessidade, tal a de semarcarem, e construirem os simiterios, e vedar-se a umaçaõ dos corpos nos Templos, e de mandarem os pais, e senhores inocular os filhos, e escravos dentro de hum certo espasso, e haõ de ser os mesmos pais obrigados a mandarem seus filhos aprender a ler, e escrever. Eu naõ penso, em huma taõ essencial omissaõ, nem orgulho, e nem maldade dos Illustrissimos Camaristas, e por esta cauza tomo a liberdade de rogar-lhe, que haja de fazer aparecer estes meus reparos em o seu Periodico, para aquelles Snrs. ou o Conselho da Provincia precaverem o mal, que vai crescendo.

O Pacato.

Avizos Particulares.

A Pessoa que percizar de huma ama de caza branca, dirija-se a rua da Cruz N.° 7.

Precisa-se huma pessoa para tractar de alguns negros novos doentes; quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua da Cruz N.° 57.

Compra-se.

UM Cavallo de boas marchas, boa figura, e novo; na Cidade de Olinda rua da Biquinha de S. Pedro caza D. 3, ou anuncie por este Diario para ser procurado.

Moeda de ouro e prata efectivamente pelo preço corrente, na casa de Cambio de George Gibson, Corretor Inglez, na rua da Cadeia do Recife N.° 11.

Agriaõ para uzo de remedio, quem o tiver em quintal ou sitio, anuncie por este Diario para ser procurado.

Huma canoa aberta que carregue de 4 a 6 caixas de assucar ; quem a tiver anuncie por este Diario.

Vende-se.

UMA duzia de Cadeiras Americanas em bom uzo ; na ilharga do Livramento buscando a rua da Penha, no premeiro andar do sobrado D. 23.

Hum cavallo de estribaria ; no fim da rua das Cinco pontas caza N.° 79.

Huma morada de caza terria, com salla adiante e atraz, duas camarinhas, e coziaba fora, no Pateo de S. Pedro, ao pe' do sobrado novo ; na rua da Penha, sobrado da quina do beco do Carcereiro, D. 1.

Dous escravos com officio de anzoleiro, e hum delles entende de cuzinheiro, e saõ de pouca idade ; na rua da Praia N.° 120.

Viagens.

PARA o Porto, com brevidade por ter a maior parte de sua carga, o Brigue denominado Dous Irmaõs, Capitaõ Joaõ Alves Carneiro ; quem no mesmo quizer carregar ou hir de passage visto as suas excellentes qualidades, pode dirigir-se a Joaõ Vieira Lima, rua do Vigario N.° 32, ou ao dito Capitaõ.

Alluga-se.

NEGROS para socar assucar, e andar com caixas, quem os tiver podera' tratar do ajuste na rua da Cruz N.° 4.

Escravos Fugidos.

JOZE de naçaõ Angolla, baixo, grosso, de idade 40 annos pouco mais ou menos; fulo, barrigudo, he carreiro, e carangueegeiro, e auzentou-se a 26 de Outubro do anno p. p. ; os apprehendedores levem a seu Snr. o Padre Felippe Neri de Faria, no sitio da Santa junto a Cidade de Olinda que seraõ bem recompensados.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 8 do corrente. — Terra Nova ; 33 dias, B. Ing. Mecmac, M. William Spear, equip. 12, carga bacalhao, a Smith Mitchell Lambert & Comp. — Goianna ; 24 horas, L. S. Joaõ Baptista, M. Manoel de Santa Roza, equip. 5, carga caixas, ao mestre. — Goianna ; 2 dias, Can. Lialdade, M. Joaquim Joze Castro, equip. 5, carga caixas, ao mestre, passageiros Joze Joaquim Ribeiro, Joaquim Joze da Costa, Antonio Francisco Rodrigues, e Andre Justino. — Parahiba ; 3 dias, S. Temeridade, M. Leandro Joze de Souza, equip. 11, carga fazendas, ao mestre, passageiro Luiz de Souza Mello.

Dia 9. New York ; 40 dias, B. Amer. S. Michaels, M. J. B. Page, equip. 8, carga farinha, e mais generos do Paiz, a Ferreira & Mansfield.

Dia 10. — Unna ; 3 dias, S. Dezengano Feliz, M. Felis da Costa, equip. 8, carga caixas, a Joaõ Alves Carvalho Porto. — Assú ; 29 dias, B. Priucipe Real, M. Baltazar Joze dos Reis, equip. 14, carga sal, a Joze Joaquim Jorge Gonçalves, passageiros Francisco Martins de Miranda, e 1 escravo, Manoel Ignacio Lima, e Francisco Antonio dos Santos.

Dia 11. — Goianna ; 12 horas, Can. Conceiçaõ do Pilar, M. Antonio Affonço de Mello, equip. 8, carga caixas, a Joze Antonio Falcaõ. — Hamburgo, por Falmouth ; 48 dias trazendo do ultimo Porto 38, B. Ing. Liverpool, M. Elias Row, equip. 13, em lastro, a Diogo Cochshott & Comp. — Hamburgo ; 70 dias, B. Hamb. Henrietto Frederik, M. J. P. Lorentzen, equip. 12, carga fazendas, a Sutfkins & Comp. — Ilha de Manoel Gonçalves ; 7 dias, B. Amer. Panama, M. W. Yarnal, equip. 8, carga farinha, vellas, e fumo, que recebeo na dita Ilha do Brigue Americano Orient que tinha dado a Costa, e traz a equip. que consiste de 7 incluzo o Mestre J. H. Young.

Pernambuco na Tipografia do Diario.